

Teatro & Dança

Mina Andala, Maria João Abreu e Pedro Walter em "Fenda"



RUI CARLOS MATEUS

A grande jornalista

Autor e encenador, Rodrigo Francisco cruza em "Fenda" questões pessoais e profissionais, num contexto de permanente inquietação moral

TEXTO JOÃO CARNEIRO

Catarina é uma jornalista de sucesso, que trabalha na televisão. No início da peça, ela está no quarto, com Winnie de Sousa, outra jornalista, com quem tem uma relação. Já passa da meia-noite; na manhã seguinte, Winnie vai entrevistar Simão Veiga, o dono da televisão, o patrão de Catarina; Winnie é mais nova, sul-africana, fala português e os pais são moçambicanos. Como dirá Simão Veiga, inicialmente (mas na intimidade) "uma mulher, e ainda por cima preta"... "Fenda" é sobre o percurso de Winnie, de jovem repórter a assessora de imprensa na fundação de Simão Veiga, em Moçambique;

sobre a ascensão de Winnie, da fundação até a um lugar de topo na cadeia de televisão de Simão. "Fenda" é também sobre Catarina, sobre a figura pública de uma jornalista corajosa, ambiciosa e interventiva; sobre a passagem do tempo na vida dessa jornalista, sobre a diferença entre aquilo que se faz e aquilo que uma pessoa é; sobre um percurso que leva a tal mulher bem-sucedida a refletir sobre uma carreira que já não lhe interessa, sobre objetivos que já não pretende alcançar; a dizer que "se pudesse deixava isto tudo, o que eu ainda tento fazer já não interessa a ninguém".

Quase no início da peça, Catarina recebe um telefonema a dizer que a mãe, que estava num lar para idosos, morreu. Pouco depois, recebe a visita de Paulo, um rapaz que lhe vem trazer coisas que tinham pertencido à mãe. É assim que outra linha temática e narrativa se cruza com a primeira, com a história da profissão e com a relação entre Catarina e Winnie. O passado da grande jornalista irrompe inesperadamente, com a notícia súbita da morte, e age como um agente que precipita reflexões, questões, acontecimentos. O passado intrmete-se no presente, e engloba Diogo, o filho de Catarina, que nunca conheceu a avó; que nada sabia da história de uma e

de outra; há agora uma narrativa sob forma de questionamentos, de problematizações, de dúvidas, de revelações, que passam a contribuir decisivamente para uma trama que vai reconfigurar as relações entre as personagens: Catarina, Winnie, Simão, Paulo, Diogo, Lourenço — filho de Simão, e com quem Catarina tem também um caso. Em "Fenda", não é só o aspeto público da vida das personagens que se cruza com o mundo privado; é também a possibilidade de conhecermos as coisas, os factos, sejam eles factos políticos, sejam eles coisas da vida das pessoas, que é questionada. Onde está a verdade, ou a autenticidade, das coisas, dos factos, das histórias, das notícias? onde está a honestidade ou a má fé dos comportamentos? Como acreditar nas pessoas? Como viver? Rodrigo Francisco, autor da peça e encenador do espetáculo, situou a ação num espaço único, concebido por Jean-Guy Lecat, definido essencialmente por dois grandes blocos amovíveis, que fazem e desfazem lugares, cuja verticalidade quase monumental cria uma espécie de tensão espacial para a teia de conflitos em jogo. Winnie é representada por Mina Andala, e Catarina por Maria João Abreu. Com elas contracenam Diogo Dória, João Tempera, João Farraia, Pedro Walter, nas principais personagens. ●

FENDA

De Rodrigo Francisco

Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada, de 15 de março a 7 de abril